sict SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

TECNOLOGIA DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO APLICADA AO CONTROLE DE *Aedes aegypti* EM CONTEXTO URBANO VULNERÁVEL

COSTA, Ana Beatriz de Araújo[1]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

MONTEIRO, Mayla Marques[2]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

NUNES, Patrícia Silva[3]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste

NÓBREGA, Mariana Magalhães[4]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

FONSECA, Fernando Campos de Assis[5]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

Introdução: A dengue constitui importante problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo o *Aedes aegypti* seu principal vetor urbano. A vigilância entomológica é fundamental para o monitoramento da circulação viral e para o planejamento de estratégias de controle. Nesse contexto, os imunoensaios de fluxo lateral (*Lateral Flow Immunoassays* – LFIA) apresentam potencial como ferramentas rápidas, práticas e de fácil aplicação, inclusive para a detecção de antígenos virais em mosquitos. Entretanto, sua utilização em espécimes obtidos diretamente do ambiente requer estudos que avaliem sua aplicabilidade. **Objetivo:** Avaliar a utilização de um teste de imunoensaio de fluxo lateral para a detecção do antígeno NS1 do vírus da dengue em amostras de *Aedes aegypti* obtidas em áreas residenciais e no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas, buscando verificar seu potencial como ferramenta complementar à vigilância entomológica. **Materiais e**

métodos: Foram construídas armadilhas artesanais utilizando garrafas PET, destinadas à obtenção de ovos, larvas, pupas e adultos, além de uma armadilha elétrica com luz ultravioleta para captura de mosquitos adultos. As armadilhas foram distribuídas no Câmpus do IFG e em áreas residenciais do município de Águas Lindas de Goiás. As larvas também foram obtidas por coleta ativa em recipientes com água. Os espécimes foram identificados por características morfológicas e os adultos selecionados foram armazenados a -20 °C. Para a análise, grupos de dez mosquitos foram macerados em reagente específico, centrifugados e a fração líquida foi aplicada em um teste rápido BIOCLIN FAST DENGUE NS1, seguindo as orientações do fabricante. Os resultados foram determinados pela presença das linhas de controle e teste. **Resultados:** Foram obtidas 82 larvas, posteriormente acompanhadas até a fase adulta. A captura por meio das armadilhas artesanais apresentou rendimento variável, enquanto a armadilha elétrica mostrou baixa eficiência para *A. aegypti*, capturando predominantemente outros insetos. A análise morfológica dos adultos permitiu identificar a espécie *A. aegypti*, incluindo machos e fêmeas. Os testes LFIA apresentaram resultados negativos em algumas amostras e positivos na maioria dos testes, caracterizados pela formação simultânea das linhas de controle e teste, indicando a detecção do antígeno NS1 nas amostras analisadas. **Conclusões:** Os resultados demonstraram a possibilidade de utilização do LFIA para detecção do antígeno NS1 em amostras de *A. aegypti* obtidas em condições ambientais. Apesar das limitações relacionadas à obtenção de quantidade suficiente de espécimes e à eficiência das armadilhas, a pesquisa evidenciou o potencial dessa abordagem como estratégia complementar de vigilância entomológica. Estudos futuros, com maior número de amostras e métodos confirmatórios, poderão avaliar sua sensibilidade, especificidade e aplicabilidade em condições de campo.

Palavras-chave

Dengue; *Aedes aegypti*; LFIA, Testes rápidos, vigilância entomológica

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida